

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Laediany dos Santos da Silva

OS ELEMENTOS LÚDICOS NAS AULAS DE NATAÇÃO PARA BEBÊS

João Pessoa

2018

Laediany dos Santos da Silva

OS ELEMENTOS LÚDICOS NAS AULAS DE NATAÇÃO PARA BEBÊS

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Roseni Nunes de Figueiredo Grisi.

João Pessoa
2018

Ficha Catalográfica

S586e Silva, Laediany Dos Santos da.

Os elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês /
Laediany Dos Santos da Silva. - João Pessoa, 2018.
33 f.

Orientação: Roseni Nunes de Figueiredo Grisi.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Natação. 2. Bebês. 3. Lúdico. I. Grisi, Roseni Nunes
de Figueiredo. II. Título.

UFPB/BC

Laediany dos Santos da Silva

OS ELEMENTOS LÚDICOS NAS AULAS DE NATAÇÃO PARA BEBÊS

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Monografia aprovada em: 06/11/2018

Banca examinadora

Roseni Nunes de Figueiredo Grisi
Prof^a. Dr^a. Roseni Nunes de Figueiredo Grisi (UFPB)
Orientadora

Clarice Martins
Prof^a. Dr^a Clarice Maria de Lucena Martins (UFPB)
Membro

Prof. Dr. Iraquitan de Oliveira Caminha (UFPB)
Membro

João Pessoa

2018

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus!

AGRADECIMENTOS

A Deus, primordialmente, por todas conquistas e bênçãos proferidas em toda trajetória do curso.

Aos meus pais Lucilene Santos e José Paulo Vituriano por todo amor e suporte fornecidos em todos os momentos da minha vida. A meus irmãos Layane Santos e Paulo Henrique pelo carinho e compreensão nos momentos difíceis.

A UFPB que me acolheu e me concedeu momentos de aprendizado e ensinamentos inesquecíveis, base da minha formação profissional. Aos colegas de cursos que compartilharam das vivências acadêmicas e pessoais.

A todos os professores que contribuíram para minha formação, especialmente a minha orientadora Prof^a. Dr^a. Roseni Grisi pela paciência, ajuda e carinho durante toda construção desta pesquisa e ao Prof. Dr. Alexandre Sergio pelas palavras de conforto e direcionamento nas escolhas de melhoria para minha vida.

A todos os bebês, pais e responsáveis essenciais para construção deste estudo, que contribuíram para o conhecimento do lúdico na natação para bebês e na formação da minha vida profissional e pessoal.

RESUMO

Na natação para bebês a ludicidade tem um propósito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, os elementos lúdicos favorecem uma prática aquática mais divertida e prazerosa aos bebês com menos contexto técnico. O objetivo do presente estudo foi analisar a influência dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, exploratória e qualitativa, realizada com 08 pais ou responsáveis familiares que participavam das aulas de natação com os bebês no projeto de extensão do DEF/CCS/UFPB. A coleta dos dados ocorreu mediante entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados de forma qualitativa por meio de análise de conteúdo, divididos em três seções. Na seção I os pais foram capazes de identificar e citar os elementos lúdicos utilizados nas aulas como os brinquedos, as músicas cantadas e as cores. Na seção II as respostas adquiridas constataam que há percepção dos acompanhantes quanto a utilização da ludicidade nas aulas, a fim de estimular os bebês às atividades e favorecer o aprendizado. Na seção III a maioria das respostas das participantes apresentam percepção quanto a importância vantajosa dos elementos lúdicos no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de natação para bebês, tendo como principal argumento o uso dos elementos como meio facilitador e incentivador da aprendizagem. Conclui-se que os elementos lúdicos como os brinquedos, as músicas, as cores, e formas dos animais são estímulos para participação dos bebês nas aulas. Além de contribuir para momentos prazerosos entre os participantes, tornando mais forte o elo entre pais/responsáveis-bebês-professor.

Palavras-chave: Natação. Bebês. Lúdico.

ABSTRACT

In swimming for babies, playfulness has a purpose of facilitating the teaching-learning process, the ludic elements favor a more fun and enjoyable aquatic practice for babies with less technical context. The objective of the present study was to analyze the influence of play elements in swimming lessons for infants. It is a descriptive, exploratory and qualitative research carried out with 08 parents or family members who participated in the swimming lessons with the babies in the extension project of DEF / CCS / UFPB. Data were collected through semi-structured interviews. The data were analyzed qualitatively through content analysis, divided into three sections. In section I parents were able to identify and cite the playful elements used in class such as toys, sung songs and colors. In section II the acquired answers verified that there is perception of the companions as to the use of playfulness in the classes, in order to stimulate the babies to the activities and to favor the learning. In section III the majority of the participants' answers present a perception about the advantageous importance of the play elements in the teaching-learning process in the swimming lessons for infants, having as main argument the use of the elements as a facilitating and encouraging means of learning. It is concluded that playful elements such as toys, songs, colors, and animal shapes are stimuli for the participation of the babies in class. In addition to contributing to pleasant moments among the participants, making stronger the link between parents / guardians-babies-teacher.

Keywords: Swimming. Babies. Ludic.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Objetivos.....	8
1.1.1 Geral.....	8
1.1.2 Específicos.....	8
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1 O início da natação para bebês.....	9
2.2 Natação para bebês no brasil.....	9
2.3 A prática da natação para bebês e seus benefícios.....	10
2.4 Natação para bebês em contexto com o lúdico.....	11
2.5 A ludicidade no processo de ensino-aprendizagem.....	12
3 METODOLOGIA.....	13
3.1 Caracterização da pesquisa.....	13
3.2 População e amostra.....	13
3.3 Variáveis e instrumentos para a coleta de dados.....	14
3.4 Procedimentos de coleta de dados.....	14
3.5 Análise de dados.....	14
3.6 Procedimentos éticos.....	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	16
4.1 Seção I: Identificação de elementos lúdicos usados nas aulas de natação para bebês.....	16
4.2 Seção II: Utilização dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês.....	18
4.3 Seção III: Contribuição no processo de ensino-aprendizagem dos bebês nas aulas.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	25
APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA.....	29
ANEXO A - CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA.....	30

1 INTRODUÇÃO

O ambiente aquático possui diversas possibilidades de sua utilização para vários desportos, seja no lazer, em treinamentos ou competições, este ambiente atrai cada vez mais adeptos à prática do nadar. A natação, um dos esportes mais antigos do mundo, tem a característica de assumir várias vertentes onde praticada, com o cunho mais recreativo em praias e piscinas, ou em aspecto esportivo-formal em clubes de treinamento ou até mesmo em competições de todos os níveis (BURKHARDT; ESCOBAR, 1985).

As variadas formas de aplicabilidade da natação devem estar interligadas para que o praticante possa conhecer a forma integral do esporte, e conseguir adquirir os numerosos benefícios físicos e mentais desta prática esportiva. Segundo Damasceno (2012) a estimulação aquática por meio da natação é extremamente importante em todos os momentos da vida, pois contribui na melhoria do sistema cardiovascular, respiratório, nervoso e no metabolismo, mas, na infância, os ganhos são acrescidos por colaborar no desenvolvimento psicomotor.

Os benefícios são mais evidenciados quando o início da prática da natação acontece ainda nos primeiros meses de vida da criança. A natação possui esse privilégio por ser o único esporte que pode ser praticado antes mesmo de saber andar, auxiliando precocemente no desenvolvimento psicomotor e no processo educacional do nado. Segundo Kerbej (2002) para os bebês a natação surge como o processo inicial do aprendizado do nadar respeitando os limites neuromotores, e ampliando a relação socioafetiva de forma lúdica.

O meio líquido, já vivenciado pelo bebê desde a gestação, tem a capacidade de estimular os movimentos natatórios, os reflexos involuntários e os precursores dos primeiros movimentos locomotores - o engatinhar e andar (MURIANO; OLIVEIRA, 2015). Devidos aos estímulos naturais da infância não cabe ao processo de ensino-aprendizagem da natação para bebês a pedagogia tradicional tecnicista, a ludicidade precisa estar presente nas aulas como facilitador do acesso à ambientação do bebê ao meio aquático, pela promoção do prazer e contribuição no desenvolvimento global do bebê (CHICON; SILVA DE SÁ; FONTES, 2013).

Winnicott (1975) afirma que por meio do brincar a criança apreende experiências do lugar situado, ganhando conhecimento do mundo para lidar com situações por toda a vida, pois somente pelo brincar que a personalidade é descoberta

e sustentada. Nas aulas de natação para bebê o brincar pode ser praticado por meio das músicas, dos brinquedos, dos jogos, das competições, da interação com os pais e professores ou até mesmo com o livre movimento com a água, constituindo assim os elementos lúdicos tão necessários para uma aula integrativa e com a promoção de novas experiências ao bebê.

Diante do exposto, apresenta-se a questão problema: Existe influência dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês? Esta pesquisa tem como justificativa oferecer uma contribuição nas aulas de natação para bebês, em seus aspectos sociais, culturais e educativos, a fim do profundo conhecimento sobre influência lúdica, no intuito de colaborar na melhoria do processo de ensino-aprendizagem da natação de bebês por meio dos elementos lúdicos.

1.1 Objetivos

1.1.1 Geral

Analisar a percepção dos pais/responsáveis sobre a utilização dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês.

1.1.2 Específicos

- Identificar os elementos lúdicos utilizados nas aulas de natação para bebês;
- Investigar a percepção do lúdico pelos os pais que acompanham os bebês nas aulas de natação.
- Refletir sobre a utilização dos elementos lúdicos no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de natação para bebês.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O início da natação para bebês

Movido por descobertas no meio aquático, o nadador e professor René Depelseneer se lança em uma conquista em meados de 1965 a realizar um bebê a nadar. O feito de conseguir provar que um bebê consegue flutuar sozinho por alguns instantes sem grandes dificuldades respiratórias repercutiu bastante na mídia da época, porém, o professor não estava completamente satisfeito com sua atuação por não ter experiência com os bebês, se sentindo tenso nas aulas (DEPELSENEER, 1989).

Em continuidade do trabalho com os bebês e aperfeiçoamento do método iniciado por ele, acreditava que apenas uma mulher estaria apta a substituí-lo, por ser capaz de expressar doçura e ternura que os bebês precisavam para aprender com as aulas. Após casar-se repassou o ofício a esposa Edith Depelseneer que prosseguiu com o ensino da natação aos bebês materializando a convicção de que o bebê não apenas boiava, mas também realizava propulsão, por meio da filha do casal (DEPELSENEER, 1989).

O casal consegue um grande reconhecimento em 1970 pelo trabalho realizado em ambiente aquático, recebendo em seu centro de treinamento em Jamioulx na Bélgica várias pessoas de diversos países para receber treinamento e realizar estudos. Na natação para bebês Edith conseguiu atingir a mais de 25 mil crianças com idade a partir dos 15 dias até os 03 anos com o ensino da natação, partindo do princípio que precisava estreitar a relação da gravidez com o início das atividades aquáticas durante toda década (DEPELSENEER, 1989).

2.2 Natação para bebês no Brasil

Em 1973 a natação para bebês chega ao Brasil por meio do professor Airton Leite da Silva. O método preconiza o início da natação aos 4 meses, após realizado exames médicos, com o contato, apenas, professor e aluno, e posteriormente a participação das mães em algumas aulas. O principal objetivo da prática aquática ministrada pelo Prof. Airton era evitar afogamento, além de

focar também em aliviar a energia e agressividade que algumas crianças que precisavam e ainda estimular o desenvolvimento psicomotor (LEITE,1989).

A pratica aquática para os bebês tornou-se uma atividade disseminada pelo mundo pelos benefícios e eficiência da modalidade. Atualmente, a estimulação psicomotora aquática aos bebês possui várias vertentes de ensino-aprendizagem partindo da natação com os pais em participação nas aulas ou apenas com o professor, iniciando nos primeiros meses de vida, aos seis meses ou após os doze meses, variando o tempo de prática com aulas todos os dias, duas ou três vezes por semana, e geralmente com o uso do lúdico nas aulas.

2.3 A prática da natação para bebês e seus benefícios

As atividades aquáticas praticadas pelos bebês são completas por estimular e desenvolver as habilidades básicas, a segurança no meio líquido e os aspectos socioafetivo. O estímulo pode começar no primeiro banho permitindo ao bebê o contato com água de forma prazerosa para que seja fomentado o desejo pelo meio aquático nos primeiros meses de vida, os outros fatores como a autonomia aquática e o desenvolvimento psicomotor são inerentes a natação para bebês (RAMALDES, 1999).

Segundo Velasco (1994), o trabalho psicomotor na natação para bebês é dividido em três etapas com base na idade:

Bebê I – dos três meses a um ano de idade, com estímulos dos órgãos sensoriais e o reflexo de bloqueio que o bebê já possui, como também os movimentos corporais e sempre acompanhados dos pais/responsáveis.

Bebe II – de um a dois anos de idade, em trabalho com os pais/responsáveis no ambiente aquático o foco é a socialização em grupo e com o professor, podendo gradativamente sendo retirado o papel dos pais/responsáveis no meio.

Bebê III – dos dois a três anos de idade, o trabalho ocorre nessa fase apenas professor e aluno com o estímulo do desenvolvimento motor global.

Melhoras no sono e apetite também são evidenciadas pelos pais de bebês praticantes de natação, constatados pelo esforço físico das atividades nas aulas e pelo aspecto relaxante da água (LIMA, 2003). Uma pesquisa com pais de bebês de 0 a 24 meses praticantes de atividades aquáticas mostrou que a inserção

precoce ao meio líquido e a continuidade das atividades ocasionam uma melhor qualidade no sono das crianças (SOUSA; PEREIRA, 2013).

2.4 Natação para bebês em contexto com o lúdico

A prática da natação realizada para os bebês, geralmente, iniciada aos 6 meses de idade, tem um propósito diferenciado dos adultos que costumam evidenciar mais os aspectos técnicos e competitivos. Para os bebês a iniciação da atividade aquática nos primeiros meses de vida permite relembrar a experiência intrauterina, tornando as aulas uma continuação do período vivenciado no líquido amniótico, em razão dessa fase da vida, da pouca maturação e para promoção de um ambiente prazeroso e harmônico que o contexto lúdico se torna muito utilizado (FRAGA, 2011).

Para Murcia e Siqueira (2016) o ambiente aquático com ludicidade deve motivar a curiosidade do bebê para estimulá-lo a procura dos elementos que mais se identifique, a fim de tornar-se um bebê com participação ativa nas aulas e com liberdade de escolha, que contribuirá para formação de sua personalidade e na futura resolução de problemas sozinhos.

Na natação para bebês os aspectos corporais e ambientais são explorados por meio das estimulações aquáticas que instigam os bebês adquirirem experiência de maneira lúdica (FIGUEIREDO, 2011). O brincar na água permite ao bebê liberar várias sensações que possam amenizar os medos e evidenciar o prazer, a satisfação, a afetividade e as emoções como um todo (BECCHI, 2007).

A hereditariedade cultural de uma sociedade é disseminada desde a infância por meio dos jogos determinando aos sujeitos brincantes os costumes sociais como comer, chorar, sorrir e vestir, além de fomentar a experiência do prazer mediante o contexto lúdico das atividades (GOMES-DA-SILVA, 2015). Na natação o diálogo entre o bebê e água é intermediado pelos jogos que possuem função exploratória, promoção de aventura, com obstáculos ou ainda com cunho compensatório (CAMUS, 1998).

Em contexto com a ludicidade e por meio dos diversos elementos lúdicos na natação é que os bebês conseguem captar as mensagens transmitidas pelos professores e pais ou responsável que acompanha nas aulas. A música é um elemento lúdico muito utilizado em todas as fases das aulas de natação para bebês, principalmente, para demarcar momentos que podem ser de afetividade, geralmente

é utilizada no início e término da aula, na relação social com os outros bebês ou mesmo no aprendizado assimilando e fixando o conteúdo proposto pelo professor (CAVALCANTI, 2016).

2.5 A ludicidade no processo de ensino-aprendizagem

A metodologia utilizada, ainda, por alguns professores distancia os aspectos lúdicos do aprendizado da formação técnica do exercício em diversos esportes. Um estudo realizado em uma escola municipal do estado de Fortaleza demonstra que o corpo docente como um todo tem dificuldades de inserir o contexto lúdico na prática pedagógica por não ter a vivência dessa construção na formação acadêmica, apesar de acreditarem na importância conjunta para o aprendizado, e admitem que estão tentando utilizar nas práticas diárias o contexto lúdico (PESSOA, 2012).

Na natação não é diferente, apesar da água já ser um elemento lúdico natural, alguns professores ainda se prendem apenas aos aspectos técnicos formais. Segundo Santiado e Tahara (2007) existe a necessidade do profissional atuante na área da natação, principalmente infantil, a exploração da ludicidade nas aulas a fim de favorecer um desenvolvimento pessoal e esportivo de forma completa com diversão, alegria e entusiasmo das crianças e dos pais, contribuindo assim para aderência e permanência das crianças nas escolas de natação.

Para os bebês, a natação deve possuir predominantemente a contribuição do lúdico durante toda aula, como metodologia adotada pelo professor, sendo repassado aos pais e responsáveis em todas as etapas do aprendizado pela sequência pedagógica (ROCHA, 2014). A ludicidade vivenciada pelos bebês na natação pode promover uma melhora significativa no desenvolvimento das habilidades motoras, como também dos aspectos sócias, afetivos e criativo, dependendo da frequência das aulas e da estrutura pedagógica utilizada pelo professor (SANTOS, 2016).

O professor tem a função principal na mediação dos momentos entre os pais/responsáveis e bebês ao promover momentos agradáveis a todos os envolvidos em aula. A ludicidade tem característica fundamental na promoção da vivência aquática agradável, alegre e envolvente, que permite ao bebê o aumento do desempenho na adaptação ao meio líquido e o prosseguimento dos pais em manter os bebês nas aulas (PFRIMER, 2009).

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da pesquisa

O estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva, exploratória e qualitativa. Descritiva porque objetiva a descrição das perspectivas dos sujeitos, exploratória quando busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro, ou construir questões importantes para a condução da pesquisa (GODOY, 1995) e qualitativa, pois busca a compreensão profunda dos fenômenos para alcançar resultados além de quantidades (MINAYO, 2001).

As aulas de natação para bebês analisadas, neste estudo, acontecem mediante o projeto de extensão “Natação para Bebês, uma prática sistematizada na UFPB” do Departamento de Educação Física (DEF) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na piscina infantil do Parque Aquático deste departamento, coordenado pela Prof^a. Dr^a Roseni Nunes de Figueiredo Grisi. São 15 vagas oferecidas às crianças das comunidades adjacentes à UFPB, com aulas nas quintas-feiras, no horário de 08:00 às 09:00, para bebês de ambos os sexos, na faixa etária de um a três anos, acompanhados dos pais ou responsáveis familiares.

O principal objetivo deste projeto de extensão é estimular o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, afetivo e social da criança, através da exploração mais descomprometida da água, a redescoberta de um meio inabitual ao qual se adaptará progressivamente, contribuindo assim, na construção de sua personalidade.

3.2 População e amostra

A população deste estudo se constituiu de 15 pais ou responsáveis com vínculo familiar, de ambos os sexos, acompanhantes dos bebês matriculados no projeto extensão. A amostra foi selecionada intencional, e se compôs de 08 pais ou responsáveis, que acompanham os bebês nas aulas de natação, do projeto de extensão de natação para bebês do DEF/UFPB.

Crerérios de inclusão: pais ou responsáveis que participam com os bebês na piscina; aceitaram participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre esclarecido (TCLE).

Critérios de exclusão: pais ou responsáveis que não participam com os bebês na piscina ou não assinaram o TCLE.

3.3 Variáveis e instrumentos para a coleta de dados

A variável do presente estudo foi à influência do lúdico no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de natação para bebês. O instrumento utilizado para a coleta foi uma entrevista semiestruturada. Para Gerhardt e Silveira (2009), a entrevista semiestruturada é definida como um roteiro prévio de perguntas, porém pode ser alterado em seu decorrer ou ainda ser considerado o livre discurso do entrevistado sobre o tema. Esta entrevista foi constituída de um questionário com perguntas abertas, dividida em três seções: a estrutura da seção I foi composta por perguntas sobre identificação e conhecimento dos elementos lúdicos; a seção II de perguntas sobre a visão dos pais diante da presença dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês; e na seção III de perguntas sobre a contribuição ou não dos elementos lúdicos no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de natação para bebês.

3.4 Procedimentos de coleta de dados

Esta pesquisa só foi iniciada após sua aprovação pelo Comitê de Ética do Centro de Ciências da Saúde (CSS) da UFPB (anexo A). Esta pesquisadora realizou a coleta de dados com os pais ou responsáveis pelos bebês, participantes do referido projeto, sempre antes de iniciar as aulas de natação, com autorização concedida pela Professora Roseni Nunes de Figueiredo Grisi, coordenadora deste projeto.

Inicialmente, foi realizada uma reunião com todos os participantes para explicar o teor da pesquisa e, sobre a necessidade de assinar o TCLE. Em seguida, começaram as entrevistas individualmente, que foram gravadas por áudio e posteriormente transcritas, a fim de que não fosse perdido nenhum dado, que seria importante para análise de dados da pesquisa.

3.5 Análise de dados

As entrevistas foram gravadas por áudio, e os dados transcritos e analisados individualmente cada resposta e expressões realizadas pelos pais ou responsáveis,

vinculando com a produção científica vigente, como também em conjunto, por meio do método de análise de conteúdo. Segundo Franco (2008) análise de conteúdo é uma metodologia de pesquisa que se caracteriza por utilizar um conjunto de procedimento que ultrapassa a teoria da comunicação, partindo do elemento de investigação da mensagem proferida.

3.6 Procedimentos éticos

A presente pesquisa teve aprovação do DEF por intermédio da Certidão de Aprovação, e foi desenvolvido conforme as normas para a realização de Pesquisas com Seres Humanos, atendendo aos critérios da Bioética do Conselho Nacional de Saúde de acordo com a Resolução submetido via Plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CCS/UFPB sob o CCAE: Nº 92651318.1.0000.5188 e Parecer: 2.841.302 (anexo A).

Os participantes foram esclarecidos quanto aos objetivos, riscos, benefícios e procedimentos da pesquisa, devidamente descritos no TCLE. Os participantes voluntários após a assinatura do TCLE foram informados da garantia do sigilo e confidencialidade das informações individuais e que gozariam de total liberdade para abandonar a pesquisa, sem qualquer prejuízo ou inconveniência. Informamos que só dados globais seriam divulgados a comunidade científica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Este estudo buscou investigar sobre os elementos lúdicos utilizados nas aulas de natação para bebês do projeto de extensão de natação do DEF/CCS/UFPB. Nesta pesquisa foram entrevistadas sete mães e uma avó que participavam destas aulas juntamente com os bebês a respeito do contexto dos elementos lúdicos nas aulas.

Este capítulo foi estruturado a partir dos resultados evidenciados de acordo com o roteiro de entrevista. Os dados levantados durante as coletas foram divididos em três categorias de análise:

Seção I – Identificação de elementos lúdicos usados nas aulas de natação para bebês;

Seção II – Utilização dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês;

Seção III – Contribuição no processo de ensino-aprendizagem dos bebês nas aulas.

4.1 Seção I: Identificação de elementos lúdicos usados nas aulas de natação para bebês.

Na natação para bebês muitos elementos lúdicos foram trabalhados pela professora em diversos momentos das aulas. Segundo Lopes (2004) o lúdico pode se manifestar em diferentes formas como o brincar, o jogar, o brinquedo, o recrear e o lazer, e que todas essas vivências levam para um novo caminho da concepção do saber e da transformação da educação.

Na Seção 1, a questão nº 1 fazia menção à identificação ou não dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês. Os pais/responsáveis foram unânimes em responder que conseguiram identificar em todas as aulas os elementos lúdicos.

A questão nº 2 retrata sobre o reconhecimento desses elementos lúdicos, as respostas apresentam divergências entre os componentes mencionados, os elementos mais citados foram os brinquedos, as músicas, as cores e o uso das formas dos animais, como mostra os relatos das participantes:

A entrevistada nº 7 menciona: “O que encontrei muito foram as músicas cantadas pela professora, o uso das cores quando a prof^a. pede para os bebês identificarem nos peixinhos, e o uso de brinquedos em formato de animais”.

Já a entrevistada nº 9 relata: “Identifiquei os brinquedos e as músicas que são muito usadas pela professora, e vejo que as crianças gostam”.

As músicas mencionadas pelas participantes da pesquisa são cantadas pela professora e repetida pelos pais durante toda prática aquática. As canções são utilizadas como forma de reconhecimento do início e término da aula, como demonstração de afetividade dos pais/responsáveis com os bebês, como incentivo as atividades ou em momentos livres.

A diversidade das canções apresentadas tem relação prática com o objetivo proposto como “Amigos da água vamos festejar um beijo, um abraço para começar”, utilizada para sinalizar ao beber o começo da aula e para os pais/responsáveis terem um momento demonstração de afetividade com as crianças, além de sempre estar relacionada com os elementos que envolva água, mar, rio ou lago.

Segundo Figueiredo (2011) a música pode ser exercida por meio dos gestos como as imitações de objetos ou animais, por assumir uma função muito emblemática que aumenta as percepções sonora, visual, sinestésica e a fantasia. Criando no meio utilizado uma sensação de afetividade emocional, melhora das relações sociais, além de contribuir para organização e motivação das atividades.

Aos bebês a sensação musical chega ainda na gestação fazendo uma via de comunicação muito eficaz no relacionamento dos pais com o bebê, transmitindo segurança e prazer. Ao crescer com o contato com a música as crianças tendem a ser pessoas mais seguras, prudentes, otimistas e felizes, em consequência com menos chances de sofrerem do mal do século – a ansiedade (DAIBERT, 2008).

Na natação infantil a música é um recurso lúdico muito utilizado por proporcionar as crianças um espaço de práticas aquáticas agradável, prazerosa e divertida. Atribuindo as características técnicas do nado com músicas que expressam os movimentos aumenta a motivação, a adesão nas atividades e induz a melhora do aprendizado, com baixo custo financeiro e de fácil acesso para o professor (CAVALCANTI, 2016).

Os brinquedos mencionados pelas entrevistadas são muito utilizados em momentos mais livres do contato do bebê com os pais/responsáveis, geralmente, próximo ao final da aula ou em seu decorrer como forma de aceitabilidade da atividade proposta. Existe no projeto de extensão uma grande diversidade de materiais adequados a idade dos bebês e a prática aquática, porém há um déficit dos objetos que afundam, muito utilizados para a prática do mergulho.

Os objetos tornam-se brinquedos quando atribuem nas crianças a experiência do brincar, permitindo que se desenvolva a relação social, a colaboração, o afeto e a satisfação do prazer instantâneo, principalmente em crianças de até 3 anos, fase em que se relaciona com a descoberta da autonomia e condutas mais intencionais, ao qual valoriza e contribui para existência do lúdico nas atividades (PALHANO, 2009).

O uso dos materiais pode favorecer o conhecimento e progressão de habilidades como a fala e o pensar abstrato. Para tanto, precisa ser observado alguns valores atribuídos aos objetos, como o valor funcional que estar relacionado com adaptação do bebê; o valor experimental que é a relação de aprendizagem com o brinquedo; valor estrutural relacionado a estruturação da personalidade da criança; e o valor de relação que se refere a ajuda na relação social (PALHANO, 2009).

Em relação as cores no ambiente onde acontece as aulas como um todo tem a presença do colorido, mas são nos brinquedos a presença mais evidente por apresentar uma maior diversidade de tons. A estimulação da descoberta das cores nas aulas é realizada pela professora e pelos pais no decorrer das atividades aquáticas por meio dos brinquedos.

4.2 Seção II: Utilização dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês.

A Seção II aborda a utilização dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês. A presença das mães nas aulas de natação para bebês é predominante, apesar do crescimento da participação de pais, tios (as), avós dentre outros membros familiares que acompanham as crianças na piscina. No projeto de extensão da UFPB não é diferente as mães participam mais das vivências aquáticas com seus filhos.

Na natação para bebês o lúdico pode ser representado de várias formas, seja materialmente por meio dos brinquedos ou de forma abstrata como as músicas, as danças e os jogos observando com o contexto com a aula e a idade dos praticantes.

Na entrevista foi questionado aos pais/responsáveis se sabiam o motivo da professora utilizar os elementos lúdicos nas aulas. Apenas duas participantes/entrevistadas (nº 4 e nº 5) não souberam responder.

A participante nº 2 relatou: “Acredito que para chamar e prender a atenção da criança, fazendo com que ela faça as atividades sem perceber que são atividades, achando que são brincadeiras. As entrevistadas nº 3 e nº 7, respectivamente, disseram: “Para o desenvolvimento e aprendizado”, “Para facilitar o aprendizado”.

As outras entrevistadas (nº 1, nº 6 e nº 8) relataram que o motivo da utilização dos elementos lúdicos pela professora é para interagir com as crianças, para que as crianças fiquem mais atentas e para que o ambiente se torne mais natural. As respostas adquiridas constataam que há percepção dos acompanhantes quanto a utilização da ludicidade nas aulas, a fim de estimular os bebês às atividades e favorecer o aprendizado.

Os elementos lúdicos fazem parte do cotidiano infantil antes mesmo do nascimento, na gestação a mãe interage com o bebê utilizando a música, na primeira infância o uso continua fortemente e conforme acontece o crescimento, geralmente, diminui frequência ou altera a classificação de acordo com a idade, cultura, sexo, condições financeiras, gostos ou estímulos.

Na primeira infância as brincadeiras promovem a base para compreensão do mundo e das relações internas, as crianças não fazem desvinculação do aprender e do brincar (BROCK et al, 2011). Essa estreita relação permite aos pais e educadores a estimulação do desenvolvimento e da aprendizagem de forma brincante (prazerosa), sem a percepção dos bebês.

Segundo Figueiredo (2011), na natação a água pode ser considerada como o maior brinquedo, pois permite ao bebê o brincar com o próprio corpo no ambiente aquático, mas nem sempre é suficiente para motivar a criança nesse meio, necessitando que o professor interveja por meio do uso dos brinquedos convencionais, das músicas, das interpretações de personagem, do afeto, do trato do convívio em grupo a fim de estimular o desejo de estar na água.

Na questão nº 4 foi perguntado: É importante o uso dos elementos lúdicos na natação para bebês? Por quê?. Todas as entrevistadas afirmaram que é importante para o bebê ter a ludicidade por meios dos elementos nas aulas.

A entrevistada nº 1 justificou dizendo: “A criança interage com outros bebês se divertindo e aprendendo”, a nº 3 disse: “Muito importante, pois assim vemos o quanto desenvolve nossos bebês, na forma de interagir, brincar e se expressar”. O bebê pela idade imatura e pelas poucas opções de atividade física tem na natação uma prática aquática completa que propicia diversos benefícios como a, ampliação das relações socioafetivas, antes restringida aos pais e familiares (OLIVEIRA et al, 2013).

A brincadeira é um dos elementos lúdicos que propiciam as crianças à ampliação das relações interpessoais, favorecendo o ganho de experiência do mundo, o compartilhamento de ideias e a melhor resolução dos conflitos gerados internamente

e externamente (BROCK et al, 2011). Para Winnicott (2017) é no brincar que as crianças iniciam uma sistematização para iniciar as relações emotivas que ajudam no desenvolvimento social. O autor ainda revela as relações construídas nem sempre serão harmônicas, mas que isso é natural na estruturação do indivíduo como ser potencialmente inteiro.

Lira e Rubio (2014) afirmam que o brincar é a essência da criança, pois favorece a liberdade de atitudes e decisões, contribui para integração em grupos, ajuda na coordenação, no desenvolvimento da comunicação e na construção de valores pessoais. É no faz de conta que são expostos os medos, as alegrias e até mesmo as angústias que são resolvidas internamente brincando, tornando-as mais independentes e confiantes.

A entrevistada nº 5 disse que é importante: “porque desenvolve a personalidade da criança, favorecendo o conhecimento dos objetos”. Oliveira et al (2013) afirma que o convívio com crianças da mesma faixa etária ajuda na conquista de confiança, na formação da personalidade, no sentimento de compartilhamento e na construção do olhar humanitário com o outro.

Nas outras respostas obtidas os elementos lúdicos são utilizados como auxílio na ambientação e como estímulo à prática aquática, como relatam as entrevistadas nº 2 e nº 7, respectivamente: “Para tornar a aula atrativa e o bebê se sentir bem e querer participar”, “porque incentiva a realizar a atividade proposta”, ou ainda, como meio de favorecer o aprendizado mencionado pelas entrevistadas nº 4 “é importante porque é uma forma de aprendizado”, nº 6 “porque faz com que a criança consiga entender o motivo de cada coisa na aula” e a nº 8 “porque estimula o aprendizado das cores”.

A ludicidade no meio aquático traz aspectos mais descontraídos para a fomentação de diversas experiências. Chicon, Silva de Sá e Fontes (2013) relatam em um estudo de caso realizado com 14 crianças, sendo uma com autismo, que as atividades lúdicas em meio líquido propiciaram sensação de satisfação e interesse em todos os envolvidos nas aulas, que por meio do brincar os alunos demonstraram maior interação nas relações sociais, inclusive o aluno com Síndrome do Aspecto Autismo que possui característica de dificuldade em socialização.

Ainda segundo os autores, o professor possui papel fundamental nas ações de inclusão, aprendizado e desenvolvimento dos alunos. As atividades lúdicas planejadas e desenvolvidas facilitaram o acesso da criança com autismo na exploração do ambiente aquático, dos objetos, do corpo e das relações humanas,

tendo como benefícios a ampliação dos movimentos, maior vivência do brincar e melhora das relações socioafetivas.

Na pergunta nº 5 foi questionado aos pais/responsáveis se acrescentariam algum elemento lúdico, não presente, nas aulas. Todas as participantes relataram que não acrescentariam nenhum elemento, pois estavam satisfeitas com os que estavam disponíveis para utilização com os bebês.

4.3 Seção III: Contribuição no processo de ensino-aprendizagem dos bebês nas aulas.

Nesta seção III, foi verificado a contribuição no processo de ensino-aprendizado dos bebês nas aulas de natação na percepção dos pais. Na questão nº 6 os pais/responsáveis foram questionados se os elementos lúdicos ajudam ou pioram no processo de ensino-aprendizado dos bebês e a justificativa da resposta proferida.

Todos os relatos adquiridos revelam que na concepção das participantes da pesquisa os elementos lúdicos utilizados nas aulas beneficiam os bebês. Como argumento para o efeito benéfico dos elementos lúdicos as entrevistadas relataram: nº 2 “Tornam as aulas mais divertidas”; nº 3 “Só melhoram, porque é uma forma de chamar atenção e desenvolver cada vez mais o bebê” e a nº 8 “porque chama atenção das crianças”.

As justificativas revelam que três participantes relacionam indiretamente as benfeitorias da presença dos elementos lúdicos com o aprendizado da natação as crianças, porém os reconhecimentos demonstram que a ludicidade é um estímulo para participação dos bebês nas aulas, além de contribuir para momentos prazerosos entre os participantes.

Para Winnicott (2017, p 45) o brincar é uma parte essencial da vida capaz de proporcionar uma bagagem as crianças que as fazem progredir por meio de suas brincadeiras e das brincadeiras realizadas pelos adultos. O autor também afirma que “ a brincadeira fornece uma organização para a iniciação de relações emocionais e assim propicia o desenvolvimento de contatos sociais”.

As fundamentações das outras participantes foram as seguintes:

Entrevistada nº 1 “Acho que melhora o desempenho da criança na piscina, pois ela se sente mais à vontade”.

Entrevistada nº 4 “favorece o aprendizado do nado por incentivar o bebê a participar das aulas”.

Entrevistada nº 5 “Ajuda o aprendizado da natação porque incentiva a realizar os exercícios”.

Entrevistada nº 6: “Ajuda porque faz com que a criança consiga entender e interpretar a aula levando o aprendizado adquirido em aula para vida”.

Entrevistada nº 7: “Ajuda porque incentiva e facilita a realizar a atividade proposta”.

A maioria das respostas das participantes apresentam percepção quanto a importância vantajosa dos elementos lúdicos no processo de ensino-aprendizagem nas aulas de natação para bebês, tendo como principal argumento o uso dos elementos como meio facilitador e incentivador da aprendizagem.

A ludicidade no ambiente aquático oportuniza aula mais animadas com características que agradam as crianças, as demonstrações satisfatórias estimulam a criatividade, o prazer, a espontaneidade e a afetividade. Os elementos lúdicos são um meio favorável ao conhecimento e desenvolvimento do bebê por transmitir segurança, conforto e condições ambientais necessárias para as expressividades corporais (ARCILIO et al, 2011).

Segundo Araújo, Lima e Lira (2016) a natação para bebês, com faixa etária de 6 a 36 meses, proporciona benefícios superiores aos não praticantes de atividades aquática. Os ganhos adquiridos no meio líquido como o desenvolvimento da amplitude da motricidade, do aprendizado, das capacidades e do desenvolvimento motor foram desenvolvidos mediante atividades aprazentes que tornavam o ambiente mais divertido para os bebês na perspectiva do educar lúdico, tendo como elo principal para aulas estimulantes as competências do professor em preparar aulas com aspectos motivadores capazes de promover o desenvolvimento global dos bebês.

Segundo Hildefonso (2014) o favorecimento dos benefícios das atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem é mediado pelo professor com capacidade pedagógica de inserção dos elementos nas aulas, de criar possibilidades para o desenvolvimento, de escolha de matérias adequados e de construir aulas capazes de desenvolver os alunos de forma integral.

A competência também é dos professores em formular situações pedagógica que favoreçam a movimentação provocando o desejo de conhecer e experimentar,

para isso é necessário “Que os professores sejam brincantes e os alunos respondentes ao mundo” (GOMES-DA-SILVA, 2015, p 203).

Os benefícios da utilização dos elementos lúdicos nas aulas não são percebidos apenas na nataação, a contribuição é presenciada também em casa, na creche e em outros ambientes que os bebês vivenciam. Essa constatação foi realizada pelos pais ao responderem a questão nº 7 se havia favorecimento do aprendizado em outras áreas mediante o uso dos elementos lúdicos na nataação, a entrevistada nº 4 relata: “Ela (a bebê) já chega em casa e fala peixe, peixe”, a mãe contextualiza a frase dizendo que o reconhecimento, em especial dos animais, quando ver na televisão, nos livros e até no aquário quando foram visitar vem também do aprendizado na nataação.

A participante nº 3 menciona que: “contribuem, pois no meu caso vejo meu filho desenvolvendo bem tanto na nataação, na creche, e em casa um complementa o outro”, a fala da entrevistada mostra que há consciência em relação a contribuição no aprendizado em vários segmentos da vida do bebê. Segundo os autores Lira e Rubio (2014) a ludicidade por meio dos elementos são intercessores no processo de ensino-aprendizagem e possuem grande potencial no auxílio do desenvolvimento psicomotor.

As demais respostas das entrevistas (nº 1 e nº 7) relatam apenas que os elementos lúdicos utilizados na nataação contribuem em outras áreas, mas não aprofundam onde ocorre e o motivo dessa contribuição.

As participes nº 2 e nº 4 disseram, respectivamente, “fortalecem o vínculo entre o bebê e a mãe e também deve contribuir com o desenvolvimento motor” e “ajuda a apreender os números, as cores. O Contexto lúdico nas aulas colabora de forma muito abrangente no progresso intelectual da criança como nos aspectos físicos, é um auxiliador para o professor ensinar de maneira divertida e para o aluno na fixação e aprendizado das atividades descontraída (GERSTER; BRONDANI, 2013).

O relato da entrevistada nº 6: “sim, principalmente porque é um dos primeiros contatos que os bebês têm com o mundo fora de casa”, e o da participante nº 8: “Contribui bastante, ele reconhece as cores na creche com mais facilidade, pois ele já teve o contato aqui na nataação e o contrário também acontece”, as respostas demonstram que as mães/responsáveis reconhecem o papel dos elementos lúdico além das bordas da piscina, atribuindo importância a contextualização na vida dos bebês.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a influência dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês do projeto de extensão de natação do DEF/CCS/UFPB, na percepção dos pais e responsáveis pelos bebês. A partir dos resultados evidenciados, podemos destacar que:

Os elementos lúdicos foram muito influentes no processo ensino-aprendizagem da natação para os bebês envolvidos nesta prática pedagógica;

Os elementos mais citados foram os brinquedos, as músicas, as cores e o uso das formas dos animais;

A ludicidade é vista pelos pais e responsáveis como importante benefício para o desenvolvimento dos bebês;

Desse modo, podemos concluir que os elementos lúdicos por meio dos brinquedos, das músicas, das cores, e formas dos animais são estímulos para participação dos bebês nas aulas. Além disso, contribui para momentos prazerosos entre os participantes, tornando mais forte o elo entre pais/responsáveis-bebês-professor.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, W. S; LIMA, M. J. L.; LIRA, J. S. N. **A importância da natação para o desenvolvimento motor na primeira infância de 6 a 36 meses.** Pará, 2016. Disponível em: < <https://bibc3.files.wordpress.com/2016/03/lima-marcel-jorge-lima-arac3bajo-wanderley-dos-santos-a-importc3a2ncia-da-natac3a7c3a3o-para-o-desenvolvimento-motor-na-primeira-inf3a2ncia-de-6-a-36-meses-2016.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2018.

ARCILIO Fernanda et al. Ludicidade como ícone de transformação no mundo aquático. FIEP BULLETIN Volume 81-Special Edition- Article II - 2011 Disponível em: <http://romanzini.pro.br/tcc/jonas02.pdf>. Acesso em: 05 out. 2018.

BECCHI, Anne Cristine. **A ludicidade na natação para crianças com deficiência física.** Psiquiatria Infantil. Londrina, 2007.

BROCK, Avril et al. **Brincar: aprendizagem para a vida.** Porto Alegre: Penso, 2011.

BURKHARDT, R; ECCOBAR, M. O. **Natação para portadores de deficiências.** 8ª Edição Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico S. A, 1985.

CAMUS, Jean Le. **Las prácticas acuáticas del bebé.** Barcelona: Editorial Paidotribo, 1998.

CAVALCANTI, Isabella Braga da Silva. **A cantiga como instrumento facilitador no processo de ensino aprendizagem de crianças de 3 a 6 anos em aulas de natação infantil.** Monografia. 39p. Rio Grande do Norte. UFRN, 2016. Disponível em: https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/2368/1/Cantigainstrumentofacilitador_2016_Trabalho%20de%20Conclus%C3%A3o%20de%20Curso. Acesso em: 27 jul. 2018.

CHICON, José Francisco; SILVA DE SÁ, Maria das Graças Carvalho; FONTES, Alayne Silva. **Atividades lúdicas no meio aquático: possibilidades para a inclusão.** Movimento. Porto Alegre, v. 19, n. 02, p. 103-122, abr/jun de 2013. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/29595>>. Acesso em: 22 ago. 2018.

DAIBERT, Joyce Barbosa Campos. **Os benefícios da natação para bebês.** Monografia. 26p. Rio Claro. UEP, 2008. Disponível em: < https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/118832/daibert_jbc_tcc_rcla.pdf?sequence=1>. Acesso em: 02 out. 2018.

DAMASCENO, Leonardo Graffius. **Oficina de docência de práticas aquáticas: natação.** Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

DEPELSENEER, Y. **Os bebês nadadores e a preparação pré-natal aquática.** São Paulo: Manole, 1989.

FIGUEIREDO, Paulo A. Poli. **Natação para bebês, infantil e iniciação: uma estimulação para a vida**. São Paulo: Phorte, 2011.

FRAGA, Amanda. **Atividades aquáticas para bebês: um mergulho em busca de outras realidades**. Monografia. 41p. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/39175>>. Acesso em: 09 ago. 2018.

FRANCO, Maria L. P. Barbosa. **Análise de conteúdo**. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 31 maio 2018.

GERSTER, Graziela; BRONDANI, Vânia Roszczinieski. **Aspectos metodológicos na natação infantil com ênfase na ludicidade**. FIEP BULLETIN. Paraná. Volume 83 - Special Edition - ARTICLE I, 2013. Disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/2938>>. Acesso em: 15 out. 2018.

GODOY, Arilda Schmidt. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE, 1995.

GOMES-DA-SILVA, Pierre Normando. **Semiótica dos jogos infantis**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015.

HILDEFONSO, D. M. **A importância do conhecimento lúdico na formação acadêmica do professor de educação física**. FIEP BULLETIN. Roraima. Volume 84, 2014. Disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/viewFile/4363/8536>>. Acesso em: 30 set. 2018.

KERBEJ, F.C. **Natação algo mais que 4 nados**. São Paulo: Manole, 2002.

LEITE, Airton. **Aqui nasce um campeão**. Rio de Janeiro: Aqua baby, 1989.

LIMA, Edson Luiz de. **A Prática da Natação para bebês**. São Paulo: Fontoura, 2003.

LIRA, N. Alves Barros; RUBIO, J. A. Siqueira. **A importância do brincar na educação infantil**. Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 5 – nº 1 – 2014. Disponível em: <http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/Natali.pdf>. Acesso em: 15 set. 2018.

LOPES, M.C. **Ludicidade humana: contributos para a busca dos sentidos do humano**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2004.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: 2011.

MURCIA, J. Antônio Moreno; SIQUEIRA, L. de P. Borges de. **Estimulação Aquática para bebês: Atividades aquáticas para o primeiro ano de vida**. São Paulo: Phorte Editora, 2016.

MURIANO, Claudia Martins; OLIVEIRA, Laís Gabriela. **Natação para bebês de 06 meses a 03 anos**. Monografia. 63p. São José dos Campos/SP, 2015. Disponível em: <<http://biblioteca.univap.br/dados/00001f/00001f6a.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2018.

OLIVEIRA, L.R. et al. **Importância da natação para o desenvolvimento da criança e seus benefícios**. Revista Eletrônica @rgumentam. Faculdade Sudamérica. Volume 5-2013 p.111-130, 2013. Disponível em:<http://sudamerica.edu.br/argumentandum/artigos/argumentandum_volume_5/Texto_5_Larice.pdf>. Acesso em: 17 set. 2018.

PALHANO, Nathália Crescêncio. **Amanhã é dia de brinquedo!: a fala de educadoras da criança muito pequena sobre o brinquedo na rotina dos CMEI's de Curitiba**. Dissertação. 104p. Curitiba. UFPR, 2009. Disponível em: <http://www.ppge.ufpr.br/teses/M09_palhano.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2018.

PESSOA, Marília de Abreu. **O lúdico enquanto ferramenta no processo ensino – aprendizagem**. Monografia. 52p. Fortaleza. UFC, 2012. Disponível em: < <https://pt-static.z-dn.net/files/d29/90c275473bda99568a457a9bce3d384a.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2018.

PFRIMER, Linda D. F. M. **Natação para bebês de 0 a 2 anos: atividades práticas na piscina**. Cooperativa do Fitness, 2009. Disponível em: <<https://www.cdof.com.br/natacao9.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

RAMALDES, Ana Maria. **100 aulas: bebê a pré-escola**. Rio de Janeiro: SPRINT, 1999.

ROCHA, kássia Ferreira da. **A utilização dos brinquedos no processo de ensino aprendizagem da natação**. Monografia. 45p. Curitiba. UFPR, 2014. Disponível em: < http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/3184/1/CT_COEFI_2014_1_04.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2018.

SANTIADO, Danilo Roberto Pereira; TAHARA, Alexander Klein. **Lazer, lúdico e atividades aquática: uma relação de sucesso**. Movimento e Percepção. Espírito Santo do Pinhal, SP, v.7, n. 10, jan./jun. 2007. Disponível em: < http://journaldatabase.info/articles/lazer_ludico_atividades_aquaticas_uma.html>. Acesso em: 30 set. 2018.

SANTOS, Jadson Antônio Silva dos. **A prática lúdica da natação na contribuição do desenvolvimento e aprimoramento motor de crianças**. Monografia. 39p. Vitória de Santo Antão. UFPE, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/20617/1/SANTOS%2C%20Jadson%20Antonio%20Silva%20dos.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2018.

SOUSA, V.L.S; PEREIRA, S.A. **Atividade aquática em lactentes: o que ela pode contribuir para a qualidade do sono.** Health Sci Inst. 2013;31(4):425-8. Disponível em: <https://www.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2013/04_out-dez/V31_n4_2013_p425-428.pdf>. Acesso em: 01 set. 2018.

VELASCO, Cacilda Gonçalves. **Natação segundo a psicomotricidade.** Rio de janeiro: Editora Sprint, 1994.

WINNICOTT, D. W. **A criança e o seu mundo.** tradução Álvaro Cabral. - 6.ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: LTC, 2017.

WINNICOTT, D.W. **O brincar e a realidade.** Rio de Janeiro: Imago, 1975.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

DADOS DO ENTREVISTADO		
Sexo:	Idade:	Estado Civil:
DADOS DO BEBÊ		
Sexo:	Data de Nasc:	Tempo de Prática:

ROTEIRO DA ENTREVISTA

Seção I

- 1- Identificou algum elemento lúdico nas aulas de natação para bebês deste projeto de extensão?

Se a resposta for sim continuar as próximas perguntas. Se a resposta for não, a entrevista se encerra nesse momento.

- 2- Quais elementos lúdicos foram encontrados?

Seção II

- 3- Sabe informar Porquê os professores utilizam os elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês?
- 4- É importante o uso dos elementos lúdicos na natação para bebês? Por quê?
- 5- Conhece algum elemento lúdico que poderia ser acrescentado nas aulas? Por que você acrescentaria esse elemento lúdico nas aulas?

Seção III

- 6- Os elementos lúdicos ajudam ou pioram o aprendizado da natação? Por quê?
- 7- Os elementos utilizados aqui na natação para bebê contribuem em outras áreas de aprendizado do bebê, como escolinha, balé, futebol, musica, em casa?

ANEXO A - CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: OS ELEMENTOS LÚDICOS NAS AULAS DE NATACÃO PARA BEBÊS

Pesquisador: ROSENI NUNES DE FIGUEIREDO GRISI

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 92651318.1.0000.5188

Instituição Proponente: Centro De Ciências da Saúde

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.841.302

Apresentação do Projeto:

Projeto oriundo do Departamento de Educação Física, se trata da pesquisa (TCC) da aluna LAEDIANY DOS SANTOS DA SILVA, orientado pela Profª. Drª. Roseni Nunes de Figueiredo Grisi.

Projeto oriundo do Departamento de Educação Física, se trata da pesquisa (TCC) da aluna LAEDIANY DOS SANTOS DA SILVA, orientado pela Profª. Drª. Roseni Nunes de Figueiredo Grisi.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral

Analisar a influência dos elementos lúdicos nas aulas de natação para bebês.

Objetivos Específicos:

- Identificar os elementos lúdicos utilizados nas aulas de natação para bebês;
- Investigar como é visto o lúdico pelos pais que acompanham os bebês nas aulas de natação.
- Refletir sobre a utilização dos elementos lúdicos no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de natação para bebês.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos e benefícios adequados ao projeto.

Endereço: UNIVERSITARIO S/N
Bairro: CASTELO BRANCO **CEP:** 58.051-900
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7791 **Fax:** (83)3216-7791 **E-mail:** comitedeetica@ccs.ufpb.br

**UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA**



Continuação do Parecer: 2.841.302

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa exequível.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados adequadamente.

Recomendações:

Que os pesquisadores sigam a metodologia e os critérios éticos apresentados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendência.

Considerações Finais a critério do CEP:

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa.

Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1154529.pdf	08/08/2018 11:40:40		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCLAEDIANY.pdf	08/08/2018 11:39:29	ROSENI NUNES DE FIGUEIREDO GRISI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	08/08/2018 11:38:52	ROSENI NUNES DE FIGUEIREDO GRISI	Aceito
Outros	TERMODEANUENCIA.pdf	28/06/2018 22:49:26	ROSENI NUNES DE FIGUEIREDO GRISI	Aceito
Outros	CERTIDAO.pdf	28/06/2018 22:48:31	ROSENI NUNES DE FIGUEIREDO GRISI	Aceito
Folha de Rosto	img004.pdf	27/06/2018 21:46:06	ROSENI NUNES DE FIGUEIREDO GRISI	Aceito

Situação do Parecer:

Endereço: UNIVERSITARIO S/N
 Bairro: CASTELO BRANCO CEP: 58.051-900
 UF: PB Município: JOAO PESSOA
 Telefone: (83)3216-7791 Fax: (83)3216-7791 E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



Continuação do Parecer: 2.841.302

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 24 de Agosto de 2018

Assinado por:

Eliane Marques Duarte de Sousa
(Coordenador)

Endereço: UNIVERSITARIO S/N

Bairro: CASTELO BRANCO

CEP: 58.051-900

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3216-7791

Fax: (83)3216-7791

E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br